

1.

Introdução

O envelhecimento populacional é um fenômeno que está ocorrendo mundialmente, e em especial nos países em desenvolvimento esse processo tem se dado de forma acelerada. Devido a esse processo acelerado, a ONU colocou em sua agenda a criação de Assembléias Mundiais sobre o Envelhecimento, com intuito de refletir sobre a questão e comprometer os países, na reestruturação de suas políticas sociais para a população idosa.

No Brasil o processo do envelhecimento populacional vem ocorrendo de forma acelerada e a partir da promulgação da Constituição Federal Brasileira, no ano de 1988, se teve significativos avanços em legislações garantindo os direitos da pessoa idosa. No entanto, constata-se um distanciamento da implantação desses direitos, garantidos em lei, levando a exclusão das pessoas idosas na sociedade. A proposta de desenvolvimento de atividades intergeracionais tem o objetivo de minimizar a exclusão social do idoso, sua integração na sociedade, através do diálogo entre as gerações.

Ao estudar o tema da intergeracionalidade constatamos que há pouca bibliografia sobre o assunto, principalmente no Brasil. Dessa forma, buscamos colaborar com os estudos na área da Gerontologia, pesquisando sobre o diálogo entre idosos e crianças do Projeto “Era Uma Vez... Atividades Intergeracionais” do Serviço Social do Comércio - SESC, com o objetivo de compreender o papel da literatura infantil no desenvolvimento das atividades intergeracionais.

Este estudo mostrou a importância da utilização da literatura infantil como ponte entre as gerações, sendo o elemento provocador do processo de construção do diálogo intergeracional entre idosos e crianças no projeto intergeracional.

A literatura infantil ao proporcionar a interação e a solidariedade entre pessoas idosas e as crianças, possibilitou a construção de novos valores em relação à velhice, oportunizando o diálogo entre as gerações envolvidas, visando uma vida saudável e com qualidade para as pessoas que estão envelhecendo.

Apresentamos, a seguir, o estudo através de quatro capítulos:

No primeiro capítulo abordamos a temática do envelhecimento populacional mundial e brasileiro, e dos avanços das políticas públicas voltadas à pessoa idosa. Porque o envelhecimento envolve o idoso e o contexto que vive com outras gerações, ou seja, o desenvolvimento de atividades educativas intergeracionais é relevante para um envelhecimento ativo, “a criança de ontem é o adulto de hoje e o idoso de amanhã”.

Debater sobre envelhecimento e intergeracionalidade é minimizar os preconceitos e o isolamento do idoso, e proporcionar maior qualidade de vida para os idosos no futuro. Dessa forma, fizemos um histórico das políticas públicas para chegarmos à temática da intergeracionalidade, sinalizando que as políticas internacionais e nacionais apontam sobre a importância do desenvolvimento de atividades intergeracionais para minimizar o preconceito em relação à velhice.

A ONU desde 1956, mas com especial atenção em Viena 1982 - Assembléia Mundial sobre o envelhecimento - debateu com os países, especialmente com os países em desenvolvimento, sobre o processo do envelhecimento populacional e criou um Plano de ação sobre o envelhecimento, para comprometer os países signatários com o tema. No ano de 2002 em Madrid, os países apresentaram suas iniciativas e tiveram maior envolvimento, porque pela primeira vez a sociedade civil participou da reunião na ONU e se comprometeu junto com os governos a desenvolver ações visando melhorar a qualidade de vida da população idosa. O tema intergeracionalidade está entre as orientações prioritárias a ser cumprida, segundo o Plano de Ação sobre o Envelhecimento.

Esse tema moveu todo o estudo e tem sido empregado como um meio de minimizar os preconceitos em relação ao envelhecimento. Essa ação pontual do Projeto vem sendo ampliada dentro do SESC e na comunidade, através de ações educativas junto às crianças, visando um futuro melhor para toda a população e principalmente para “os idosos de amanhã”.

No segundo capítulo, apresentamos o SESC e sua trajetória no atendimento à pessoa idosa, através da Atividade Trabalho Social com Idosos que é pioneira na

sistematização do trabalho com idosos no Brasil. Apresentamos o surgimento da proposta do projeto intergeracional, a partir da percepção dos guetos que se formaram nos grupos de convivência e a recusa do convívio com outras gerações.

No terceiro capítulo trabalhamos as categorias que possibilitaram o embasamento teórico para o desenvolvimento da pesquisa, quais sejam: relações intergeracionais, gerações e intergeracionalidade, literatura infantil e diálogo.

E no quarto capítulo encontramos toda a pesquisa, ou seja, apresentamos a proposta do Projeto “Era Uma Vez... Atividades Intergeracionais”, o percurso metodológico da pesquisa, o perfil do grupo pesquisado e a análise dos dados coletados na pesquisa realizada com idosos e crianças.

Por fim apresentamos as considerações finais, destacando que a utilização de livros de literatura infantil em projetos socioeducativos possibilita o diálogo intergeracional, contribuindo para a construção de uma sociedade para todas as idades, ao evitar a segregação e a formação de guetos geracionais.